

298

AVALIAÇÃO DO TEOR DE FLAVONÓIDES TOTAIS DE PHYLLANTHUS NIRURI L. (EUPHORBIACEAE) EM FUNÇÃO DE VARIÁVEIS DE CULTIVO E COLETA. Marli Liani Kunzler, Bárbara Spaniol, Angélica Garcia Couto, Pedro Melillo de Magalhães, Pedro Ros Petrovick

(orient.) (Departamento de Produção e Controle de Medicamento, Faculdade de Farmácia, UFRGS).

A qualidade das matérias-primas vegetais é decisiva para a o alcance das especificações desejadas dos produtos intermediários e finais na produção de medicamentos. Deste modo, a padronização de procedimentos ligados ao cultivo, visando à produção homogênea de matérias-primas vegetais farmacêuticas, é de suma importância, face às variações de natureza química e biológica decorrentes da influência de fatores edafo-climáticos, bem como dos procedimentos de manejo agrícola. Com o objetivo de investigar a influência destes fatores sobre a composição química das partes aéreas de *Phyllanthus niruri*, variaram-se as épocas de plantio (abril e maio) e de coleta (2, 5 e 3, 5 meses após os plantios respectivos), bem como as formas de coleta (dois cortes por plantio, onde o segundo corte brota do primeiro). Neste trabalho, os flavonóides foram escolhidos como marcadores químicos, por representarem um dos grupos majoritários em *P. niruri*, aliados às suas comprovadas propriedades terapêuticas. Para tanto, utilizou-se como método de controle de qualidade a determinação do teor de flavonóides totais (TFT) através da sua quantificação espectrofotométrica no ultravioleta, fundamentado na capacidade de formação de complexos destes compostos com cloreto de alumínio. Os resultados obtidos para os dois plantios demonstraram que os flavonóides concentram-se nas folhas (1, 01 a 1, 31 g %, m/m, oriundas, respectivamente, dos plantios de abril e maio), aumentando na ordem de 18 e 26 % no segundo corte, respectivamente, coincidindo com uma diminuição de 12 e 24 % nos caules (0, 37 a 0, 53 g %, m/m) correspondentes. Os resultados sugerem que a rebrota foi o fator preponderante sobre o incremento do TFT em relação à época de coleta. Nas misturas de partes aéreas, o TFT variou em concordância com a proporção de cada parte morfológica do vegetal, cuja alteração foi dependente dos fatores estudados. (CNPq, PROPESQ/UFRGS).